

A tecnologia na educação

O convite para participar da revista *Linha Direta* me pegou de surpresa, mas foi uma surpresa positiva e responsável. Escrever sobre a integração das áreas de Educação e Tecnologia - ou Tecnologia na Educação, ou ainda, Tecnologia Educacional - não é tarefa das mais fáceis. Porém, hoje, por maior que seja a resistência dos atores que participam do processo educativo, sejam eles gestores, funcionários administrativos ou pedagógicos, professores, alunos ou familiares dos alunos, está se tornando impossível desconhecer a força dessa integração.

O mundo atual, ou pós-moderno, como alguns teóricos o denominam, tem sido caracterizado pela presença maciça da tecnologia, que hoje substitui a força humana, a qual sustentava o processo produtivo da sociedade moderna, ou industrial. Então, mesmo as pessoas que não se interessam diretamente por ela se veem hoje cercadas dela nas suas diferentes atividades. E, nesse processo de construção de conhecimento, mediante o uso cada vez mais intenso da tecnologia, as diferentes áreas que participam da construção da nossa sociedade buscam novas formas de utilizá-la, visando, na maioria das vezes, à melhoria da nossa qualidade de vida.

Como não acompanho as novelas nas redes televisivas, tive uma grande surpresa ao ler, recentemente, em uma revista de circulação nacional, a nova estratégia de comunicação utilizada por uma rede de TV. A fim de aproximar o público do seu programa, ferramentas de redes sociais, como o *twitter* e o *blog*, começaram a ser utilizadas para que as pessoas se comuniquem não com os artistas que fazem o programa, mas com os personagens vividos por eles. Mas, vocês devem estar se perguntando, qual a relação deste fato com a educação?

Para mim, esta estratégia comunicativa, altamente interativa, revela a dinâmica dos meios de comunicação, que, preocupados com a sua audiência, buscam novas maneiras de chegar ao seu público e mantê-lo por perto. Essa iniciativa me remete diretamente à escola e às salas de aula, que, certamente, possuem uma dinâmica diferente da dos meios de comunicação, fazendo emergir vários questionamentos em relação à utilização da tecnologia na educação. Como educadores de uma geração que respira tecnologia, o que temos feito em nossas atividades pedagógicas para acompanhar a dinâmica da sociedade tecnológica? O que temos criado para captar e manter a atenção do nosso aluno, de modo que ele construa conhecimento significativo para si e para a sociedade em que vive, sem deixar de fazê-lo de maneira crítica e contextualizada? ■



Lígia Silva Leite

Pós-doutora em Tecnologia Educacional, professora adjunta do mestrado profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio, da UERJ e do doutorado em Tecnologia Educacional e Educação a Distância da Nova Southeastern University, EUA
ligialeite@terra.com.br